

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Cabaceiras-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB13_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.541	JEG:	Cabaceiras é uma cidade pacata, né...	3.195
2	3.624	JEG:	...humilde, um povo hospitaleiro, né...	5.769
3	6.320	JEG:	...aonde nasci e tou me criando, né, desde mil novecentos e sessenta e oito...	10.097
4	10.545	JEG:	...dezoito de, dezenove de março [veículo] de sessenta e oito.	13.180
5	13.438	JEG:	Nasci nessa comunidade maravilhosa chamada Cabaceiras...	16.384
6	16.897	JEG:	...[veículo] e que tem dado, de certa forma...	19.838
7	20.348	JEG:	...[veículo] muitas alegrias, né, porque...	22.312
8	22.701	JEG:	...ela, é um povo ordeiro, pacato, humilde, um povo [veículo] acolhedor, né...	28.671
9	29.202	JEG:	...[veículo] e não me fez jamais pensar em sair...	32.226
10	32.553	JEG:	...[veículo] para outras cidade, pra outros estados, porque aqui...	35.290
11	35.720	JEG:	...[veículo] aonde eu finquei raízes, né.	37.781
12	38.394	JEG:	[veículo] Casei duas vezes, né, crio meus filhos aqui...	41.476
13	42.089	JEG:	...enfim...	42.926
14	43.457	JEG:	...[veículo] mas Cabaceiras é isso, essa, essa terra...	46.299
15	46.933	JEG:	...ca/ cheio de amor, cheio de calor, aonde as pessoas abraçam as pessoas que vêm de fora, os turistas, enfim...	54.703
16	54.928	JEG:	...abriga em suas casas, sem pedir identidade, endereço, enfim, isso é, é, é Cabaceiras.	59.794
17	60.195	JEG:	Isso me f/ traz muita alegria, por isso, né.	63.003
18	63.249	JEG:	Inclusive ela tá na mídia nacional e até internacional com vários outros filmes que...	67.086
19	67.488	JEG:	...aqui já passou.	68.805
20	69.163	JEG:	E, eu me sinto orgulhoso de ser cabaceirense, né.	73.298
21	73.893	JEG:	Porque a gente vê diversas outras cidades...	76.394
22	76.719	JEG:	...o nível de violência é enorme...	79.088
23	79.356	JEG:	...enquanto nossa cidade, pacata cidade, cerca de cinco mil e poucos habitantes...	82.959
24	83.450	JEG:	...nós vivemos em harmonia, né, nós vivemos...	86.437
25	86.805	JEG:	...ahn, pelo pouco que temos, mas para nós é muito, né.	90.858
26	91.242	JEG:	Porque Cabaceiras é um celeiro também de músicos, né, de artistas...	97.736
27	98.166	JEG:	...enfim, precisa ser mais trabalhado nesse sentido...	101.583
28	101.930	JEG:	...pra que possamos mais e mais desenvolver a nossa cultura, né...	105.082
29	105.511	JEG:	...e apresentar...	106.738
30	107.167	JEG:	...o que nós sabemos, né...	108.725
31	109.724	JEG:	...enfim...	110.298

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	110.666	JEG:	...é essa nossa cidade.	
33	112.287	E: + JEG:	SPEAKER1: Então a cidade não é só um // cenário pra filmes, ela tem muitos artistas também.	
34			SPEAKER2: [pigarro] Não, tem muitos artistas, muitos músicos, né, muitos músicos.	120.202
35	121.082	JEG:	Nós, inclusive, tínhamos, ahn, a banda Nossa Senhora da Conceição, que era de nossa cidade...	125.707
36	126.096	JEG:	...tá um pouco, né, meia apagada, meio ofuscada, mas...	129.822
37	130.131	JEG:	...ainda temos muitos músicos, inclusive, tem primo meu, tem sobrinho meu que são músico, ensinam, um ensina teclado, outro ensina...	137.252
38	137.558	JEG:	...ahn...	138.766
39	139.297	JEG:	...violão, não é, na, na cidade, aqui mesmo, desenvolveu essa cultura para jovens que aí tão chegando, né, pra ver se tira da ociosidade...	147.442
40	147.818	JEG:	...né.	148.239
41	148.498	JEG:	Porque a gente, os televisores que nós assistimos, a gente vê muito violência, droga, enfim, e Cabaceiras tem esse, esse ponto positivo, né...	158.532
42	159.105	JEG:	...de termos onde nós, ahn, ahn, desenvolver...	162.560
43	162.854	JEG:	...através da arte, da cultura, pra esses jovens que estão por aí afora, né, pra que não entre no, no, no lado da droga.	169.640
44	169.887	E: + JEG:	SPEAKER1: O pessoal, assim, trabalha também com encenação teatral, o senhor falou que tem muitos músicos, // né? Mas atores, assim, também?	
45			SPEAKER2: Tem, músicos tem. Olhe, tem um colega meu, que ele já atuou nessa área de, de, de atores, enfim, atrizes.	182.468
46	182.835	JEG:	O nome dele é Sidney Nunes, né...	184.838
47	185.145	JEG:	...e ele tem esse projeto...	187.007
48	187.191	JEG:	...já fez, mas não sei por que não deu certo, mas ele tá tentando, né, trazer isso...	193.436
49	194.217	JEG:	...para nossa comunidade, para os jovens, inclusive tem dona Cecília...	197.801
50	198.025	JEG:	...que é o ícone daqui, como Zé de Cila...	200.123
51	200.413	JEG:	...ahn, da, de atores, já trabalharam em vários, diversos filmes aqui em Cabaceiras.	
52	204.164	JEG:	São pessoas que, que dá...	205.969
53	206.767	JEG:	...do seu melhor...	207.749
54	208.240	JEG:	...para, ahn, levar Cabaceiras aí, né, pro mundo inteiro, para o Brasil, mundo inteiro.	213.025
55	213.471	JEG:	Né, dona Cecília e, e seu Zé de Cila, inclusive ela foi até pra jornada aí...	217.800
56	218.066	JEG:	...[veículo] da J M G, né, no Rio de Janeiro, ela tá voltando...	222.056

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
57	222.445	JEG:	...[veículo] amanhã, acho que provavelmente ela tá saindo do Rio de Janeiro, provavelmente lá pra segunda ou terça-feira tá aqui conosco.	227.867
58	228.112	JEG:	Mas tem, tem um colega, Alcides Ney Nunes, que é um professor, ele...	231.180
59	231.467	JEG:	...junto esposa, enfim, ele fez um, um, um...	234.166
60	234.718	JEG:	...um miniteatro, digamos assim, de atores e atrizes...	237.715
61	238.062	JEG:	...para (X) do pessoal aqui do celeiro de Cabaceiras, já que já tem essa tendência de Roliúde Nordestina...	243.225
62	243.471	JEG:	...né, isso é muito gratificante para nós...	245.661
63	246.091	JEG:	...termos pessoas, enfim, queria, ó, quiçá Deus, que tivesse essas pessoas lá fora, né, trabalhando em determinadas emissoras de tevê de nosso país.	254.546
64	255.588	E:	Talvez venha a ter, né?	
65	256.676	JEG:	É, exatamente, com o celeiro que nós temos de, digamos assim, pequenos atrizes e ati/ e atores...	262.355
66	262.581	JEG:	...né, tomara que nós tenhamos essa, essa, ahn...	265.819
67	266.331	JEG:	...essa iniciativa da parte do poder público também, que tem que tar...	269.711
68	269.956	JEG:	...trabalhando para desenvolver [veículo] esses projetos, né, que nós temos aqui em Cabaceiras.	
69	274.036	E: + JEG:	SPEAKER1: [veículo] Aqui em Cabaceiras, ahn, parece que tem uma população idosa, assim, bastante numerosa, // né?	
70			SPEAKER2: É, tem...	
71	279.838	JEG: + E:	SPEAKER1: ...tem, [veículo] tem, // né.	
72			SPEAKER2: Pessoal...	
73	281.850	JEG:	Pra você ter uma ideia, nós, aqui em Cabaceiras, como nível de município...	285.502
74	286.003	JEG:	...temos muitos aposentado do I N S S, né, inclusive, ahn, do estado, enfim...	291.686
75	292.247	JEG:	...e a gente...	293.551
76	293.836	JEG:	...tem muitos idosos, inclusive na cidade como nos sítios vizinho, onde (compara) Cabaceiras.	
77	298.955	E:	Agora, [pigarro] essa, essa população idosa, assim, essa quantidade maior, assim, de idosos...	306.184
78	306.421	E:	...pra cidade, vocês veem isso como um ponto positivo ou negativo?	310.413
79	311.153	JEG:	Olha, ahn, os idosos na sua...	313.195
80	314.177	JEG:	...particularidade, têm muito a nos ensinar, né...	317.188
81	317.638	JEG:	...né, têm muito, ele tem uma bagagem de vida no seu dia a dia...	321.876
82	322.102	JEG:	...que pode nos ensinar bastante seu modo de vida, seu modo de viver, né.	325.910
83	326.217	JEG:	Por exemplo, como é que chegaram até certa idade...	328.470
84	328.756	JEG:	...né, e tem muito pra passar pros jovens, né, a gente vê hoje em dia em Cabaceiras o jovem meio perdido...	333.909

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
85	334.359	JEG:	...[veículo] não é, e é necessário que...	335.983
86	336.596	JEG:	...[veículo] ahn, se aproveite, não é, como tem um, um...	339.804
87	340.156	JEG:	...[veículo] a melhor idade, né, a associação da melhor idade, da, Recordar é Viver...	344.819
88	345.228	JEG:	...que, eu particularmente, eu me sinto...	348.301
89	348.690	JEG:	...ahn, digamos assim...	350.657
90	351.250	JEG:	...inserido...	352.313
91	352.722	JEG:	...né, [veículo] como eu ensino eles a quadrilha...	356.080
92	356.366	JEG:	...[veículo] juninas e vou pra...	358.309
93	358.617	JEG:	...[veículo] pra vários outros municípios aqui da nossa redondeza...	361.865
94	362.151	JEG:	...eu fico muito feliz porque eu aprendo muito com o ensinamento de vida deles, né.	365.954
95	366.158	JEG:	Pra mim é uma satisfação, uma alegria muito grande...	368.964
96	369.298	JEG:	...estar, ahn, incluído, né, digamos assim, nessa associação, embora que é em ano em ano, mas eu, mesmo assim, eu f/ sinto muito feliz com isso, porque eu tenho...	378.687
97	379.714	JEG:	...ahn, aprendido muito com esses idosos, né.	382.907
98	383.316	JEG:	E é necessário que as pessoas possam ver isso, as crianças...	386.859
99	387.104	JEG:	...ahn, at/ até o povo, o, os diretores das escolas, a secretária de educação, né, começar um trabalho, né, com eles, né...	396.180
100	396.419	JEG:	...e a jun/ ahn, ahn, consiga...	399.265
101	400.002	JEG:	...ahn...	400.944
102	401.251	JEG:	...incluir, né...	402.458
103	402.846	JEG:	...esses, ahn, digamos assim, vamos chamar de velho essas crianças, né, amadurecidas, no convívio do dia a dia de nossa cidade.	410.030
104	410.209	JEG:	Eles têm muito a nos ensinar, muito mesmo.	412.004
105	412.311	E:	E como que é esse trabalho que o senhor faz com os idosos, né, que é a quadrilha, como é que funciona esse trabalho?	
106	419.713	JEG:	Olhe, eles têm uma associação, não é...	421.773
107	422.366	JEG:	...e se reúnem...	423.655
108	424.331	JEG:	...salvo engano, não sei se é todo dia ou é três vezes no dia, na semana.	428.467
109	428.917	JEG:	E lá eles jogam, ele joga baralho, ele joga dominó e conversa sobre, ahn, diversos outros aspectos.	435.938
110	436.696	JEG:	E...	437.433
111	438.005	JEG:	...me chamaram para...	439.109
112	440.030	JEG:	...congregar essa, essa, essa, e participar, digamos assim...	443.572
113	443.960	JEG:	...ahn, com eles, através, ahn, da dança, da música...	448.749
114	449.116	JEG:	...que eu gosto muito, né.	451.389

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	451.819	JEG:	E faz dezesseis anos, desde de mil novecentos e noventa...	456.447
116	457.405	JEG:	...e sete, mais ou menos, né, que eu tou com eles, né, trabalhando, ahn...	462.259
117	462.546	JEG:	...ahn, mostrando o que a gente sabe de melhor, que é dançar, não é.	466.254
118	466.663	JEG:	A gente tem um celeiro de dançarinos muito bom aqui em Cabaceiras.	469.447
119	469.754	JEG:	E eles se sentem, ahn, rejuvenescido, né.	472.724
120	473.015	JEG:	A gente vê na, na, na, no aspecto dele, eu acho, se vocês pudessem reunir com eles também, é uma satisfação enorme...	479.297
121	479.667	JEG:	...enfim, que eles têm.	481.405
122	482.278	JEG:	Faz as roupas, são eles mesmos que manda confeccionar, para que a gente possa se apresentar na festa do bode rei, que nós temos aqui...	489.919
123	490.209	JEG:	...ahn, na festa juninas de nossa cidade, como também em outras cidades ao jo/ ao no/ aonde a gente se desloca...	496.383
124	496.751	JEG:	...pra nós apresentar, inclusive esse ano fomos para Gurjão...	500.347
125	501.194	JEG:	...São João do Cariri, Parari...	502.707
126	503.125	JEG:	...né, enfim, apresentar lá...	505.063
127	505.329	JEG:	...a nossa cultura, que é a quadrilha pé de serra, né, como ensinava nosso ir/ irmão Luiz Gnzaga, né, a gente tem o original, a quadrilha pé de serra...	514.436
128	514.866	JEG:	...e as pessoas, quando nós saímos daqui...	517.221
129	517.671	JEG:	...com essa turma maravilhosa, p/ pra vocês ter uma ideia, ahn, eu tenho um aluno com oitenta e dois anos, né, e eles ficam naquela...	525.581
130	525.930	JEG:	...aquele alvoroço, aquela alegria contagiante é onde me, me faz aviver, querer viver mais...	530.825
131	531.091	JEG:	...e eu tento passar pra comunidade jovem essa alegria deles, tá entendendo.	535.495
132	535.822	JEG:	Porque em Cabaceiras só tem essas duas quadrilhas...	538.339
133	539.198	JEG:	...a quadrilha da melhor idade e a quadrilha da Arrocha Guri, que a minha irmã, que também é marcadora, Socorro, que é professora...	544.459
134	544.704	JEG:	...no Leuny Dourado.	545.973
135	546.237	JEG:	Né, então, são composta de crianças essa qua/ quadrilha.	549.513
136	549.861	JEG:	E só tem essas duas quadrilha no município, aonde...	551.907
137	552.151	JEG:	...a gente anima os festejo junino aqui em nossa cidade.	554.997
138	555.284	JEG:	E isso para nós...	556.430
139	556.758	JEG:	...jovens, né, digamos assim, eu tou com quarenta e cinco anos, mas se torno jovem...	560.052

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	560.253	JEG:	...e para essa pessoas que eu participo da melhor idade, eu me sinto, assim, felicíssimo...	566.009
141	566.480	JEG:	...porque eu tou revivendo.	567.892
142	568.363	JEG:	Esqueço de, digamos, o nossos problema do dia a dia, né.	571.278
143	571.591	JEG:	E com as conversações dele...	573.665
144	574.022	JEG:	...eu faço com...	575.495
145	575.925	JEG:	...tornar a vida melhor a cada dia.	578.240
146	578.617	JEG:	Né, amadurecer, a experiência dele com a minhas experiência, ahn, do agora, isso é muito constage/ contagiante, né.	586.953
147	587.362	JEG:	Ahn, eles me transmite uma alegria, uma energia, né...	591.891
148	592.218	JEG:	...aquele amor que eles têm...	593.976
149	594.409	JEG:	...de pai, de avó, né, que eles são.	596.584
150	597.342	E:	O senhor falou quadrilha pé de serra.	599.779
151	600.433	E:	Como é essa diferença, tem outra quadrilha?	
152	603.158	JEG:	A gente observa que nas quadrilhas que nós observamos aí, ahn, em Campina Grande, João Pessoa, um tipo de quadrilha, né, eu tenho pra mim, que aquilo é grupo de danças, né...	611.620
153	612.132	JEG:	...porque é uma ligeireza tão grande, né, embora que são muito bonitos, é lógico, né, não desmerecendo...	616.882
154	617.209	JEG:	...mas a nossa, a nossa, ahn, ahn, assim, é mais aquela quadrilha que Luiz Gonzaga ensinava, alavantu, anarriê, x/ xis de dama...	623.881
155	624.147	JEG:	...ahn, balancê em seu lugar, segue o par seu à direita, adiante um, adiante dois...	628.429
156	628.756	JEG:	...isso só aqui nós temos, eu, né...	630.823
157	631.074	JEG:	...a gente tem isso, essa, essa, essa...	632.735
158	632.939	JEG:	...essa alegria.	
159	633.908	JEG:	É aquela quadrilha, né, trazida pelos nossos...	636.644
160	636.972	JEG:	...a/ avós, pais, tá entendendo, porque aqui existiu também muitos masca/ maca/ marcadores de quadrilha excelentes...	643.625
161	643.871	JEG:	...e eu aprendi...	644.914
162	645.324	JEG:	...com essas pessoas, com essa figura, não conheci, mas conheci, eu tinha um irmão que marcava quadrilha do mesmo jeito que agora eu marco, eu aprendi com ele...	651.850
163	652.116	JEG:	...né, e eu quero levar essa cultura até enquanto eu estiver aqui nesse planeta terra, né.	656.232
164	656.539	JEG:	Porque eu quero levar pra o jovem, pras criança, o tipo de danças que nós sabemos.	662.033
165	662.323	JEG:	Pra ocê ter uma ideia, a gente tivemos...	663.942
166	665.047	JEG:	...ahn, meio de junho...	667.157
167	667.812	JEG:	...na cidade de Parari, né...	669.900

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
168	670.248	JEG:	...inclusive, tinha um fotógrafo lá da c/ da cidade de Serra Branca, ficou, assim, contagiado com a dança, né...	676.351
169	676.884	JEG:	...e teve questão de nos chamar...	678.706
170	678.898	JEG:	...todos os participante da quadrilha pra tirarmos uma foto pra ele colocar lá no álbum dele.	683.273
171	683.642	JEG:	E disse, 'vocês tão de parabéns'...	685.035
172	685.301	JEG:	...'eu não vi até agora uma quadrilha desse jeito'...	687.349
173	687.656	JEG:	...né...	688.046
174	688.803	JEG:	...'do ritmo que vocês dança, da marcação que você faz'...	692.225
175	692.675	JEG:	...'e faz muitos anos que eu não vejo isso', né.	695.357
176	695.683	JEG:	Porque se você for colocar uma pessoa da terceira idade pra dançar, por exemplo, uma quadrilha dessas de Campina Grande e João Pessoa, eles não vão aguentar, jamais, não têm, assim...	702.786
177	703.155	JEG:	...essa disponibilidade.	704.260
178	704.566	JEG:	E nós não, nós trazemos uma quadrilha de pé de serra, que é essa do, do forró pé de serra...	709.523
179	709.993	JEG:	...pra que a gente ã tire a ori/ originalidade dela, né.	714.888
180	715.287	JEG:	Tem, a gente tem, tem todos esses...	717.060
181	717.592	JEG:	...paramentos, né, que tem, inclusive eu tenho...	720.377
182	720.806	JEG:	...um poeta chamado Paulinho de Cabaceiras...	723.794
183	724.326	JEG:	...ele me homenageou, né, como marcador de quadrilha, eu tenho até esse...	727.459
184	727.828	JEG:	...esses poemas que ele...	729.363
185	729.812	JEG:	...né, homenageou, pra mim.	731.591
186	731.836	JEG:	E eu fiquei muito, assim...	733.720
187	734.394	JEG:	...ahn, feliz e emocionado ao mesmo tempo, né...	737.323
188	737.650	JEG:	...porque ele, ele lembrou de me homenagear, como o marcador de quadrilha XXX, né, e isso pra mim foi contagiante, e eu vou levar...	744.461
189	744.729	JEG:	...essa marca até o resto da minha vida, qu/ a quadrilha original, a quadrilha pé de serra.	748.630
190	749.143	JEG:	Pra que possa mostrar, nós...	750.968
191	751.520	JEG:	...às vezes, uma vez recebemos convite pra ir nos apresentar em Recife, né.	755.227
192	755.514	JEG:	Tinha uns turista que vinha pra cá e ficou muito, sabe...	758.953
193	759.363	JEG:	...contagiado com a quadrilha, mas não deu certo por alguns motivos, né, teve alguns que adoeceram, enfim...	765.695
194	766.310	JEG:	...ahn, aí não deu pra levar até a outra, o outro estado...	769.504
195	769.743	JEG:	...vizinho o nosso, né, mas a gente queria apresentar em Campina Grande, aquela coisa toda, mas quem sabe lá...	773.947

Informante: brPB13_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
196	774.212	JEG:	...no futuro a gente chega lá...	775.666
197	775.952	JEG:	...ahn, pra gente apresentar essa quadrilha aí, pé de serra.	
198	777.697	E:	Essa quadrilha pé de serra, [pigarro] ela, ahn, quais são o, o, os movimentos dela?	784.092
199	784.610	JEG:	É o alavantu, né, que é onde todo casal dum lado e de outro vai, o anarriê, né...	791.335
200	791.949	JEG:	...aí faz xis de dama, onde as mulheres atravessam, um dança com o, o, o vis dele e a outra do lado de cá dança com, com o vis de lá, tá certo, e vai em seu lugar balancê, né.	801.765
201	802.006	JEG:	Segue o (parceiro) à direita, adiante um, que é outo, né...	804.960
202	805.206	JEG:	...é outra marcação, né...	806.926
203	807.150	JEG:	...enfim, até chegar a sua dama e parou, né.	810.775
204	810.938	JEG:	Tem outro que é le/ ahn, segue o (parceiro) à direita, dama na frente do cavalheiro, vai com ela, vem com ela, meia volta, já, e assim vai...	818.005
205	818.435	JEG:	...sucessivamente.	819.532
206	819.777	JEG:	Essa é a quadrilha pé de serra, tem uma, uma característica diferente, né, da, das demais.	823.635
207	824.024	JEG:	E também...	825.172
208	825.500	JEG:	...temos o granchê, né, que é dama por dentro virada as costa...	830.309
209	830.533	JEG:	...e os cava/ e os cavalheiro vão pela direita, as dama vão pela esquerda, sempre passando por trás...	834.957
210	835.264	JEG:	...do seu, ahn, cavalheiro, e assim vai, né.	838.732
211	838.979	JEG:	Temos a russeana também, que é excelente...	841.857
212	842.122	JEG:	...aonde você segue o (parceiro) à direita de/ deixando a dama quando for tempo, né.	846.707
213	846.977	JEG:	Aí fica um lado as mulheres, do outro lado os homens, esse aí a, a, a russeana, que é uma das melhores partes que nós temos nessa quadrilha.	854.089
214	854.388	JEG:	Aí vai começando a dançar, até chegar o último...	857.122
215	857.530	JEG:	...ahn, casal.	858.409
216	859.083	JEG:	É excelenete, é lindo, é maravilhoso, vocês precisa ver.	861.415
217	862.237	E:	E a música?	
218	863.344	JEG:	A música s/ é forró.	864.923
219	865.147	JEG:	Forró, por exemplo, eles, particularmente os meus queridos alunos, eles gostam do arrasta pé, nós temos um, um C D de Gaviões do Forró...	873.338
220	873.563	JEG:	...né, que é arrasta pé, eu coloco ele, também tem o João Bandeira, que é só forró, aquele forró pé de serra que coloca na russeana, né, só isso, esses dois C Ds, né.	883.418

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
221	883.869	JEG:	Nós tínhamos um sanfoneiro, mas, essa quadrilha era inte/era interessante, essa quadrilha da terceira idade, porque nós tínhamos um sanfoneiro particular...	890.769
222	891.301	JEG:	...que chamava seu Zezinho Mariana, era um tocador de fole, excelente tocador de fole, mas está na espiritualidade.	896.499
223	896.806	JEG:	E nós levávamos ele.	898.197
224	898.873	JEG:	Antigamente nós não apresentávamos nas cidades circunvizinhas, só apresentava aqui em Cabaceiras, né, e ele era...	904.497
225	904.722	JEG:	...o tocador oficial.	906.729
226	906.933	JEG:	Aonde a gente, todos os ensaio eles estava lá conosco, zambubeiro, trianguero, enfim...	911.600
227	911.804	JEG:	...eles tava lá, ahn, nos ani/animando, enfim, e/era uma maravilha, né, mas infelizmente...	917.133
228	917.354	JEG:	...alguns desses nossos...	918.828
229	919.463	JEG:	...aluno foi desencarnando, né, e...	922.683
230	922.951	JEG:	...é triste, né, a gente tem que fazer, com todas as apresentações nós fazemos um minuto de silêncio pra lembrar ou começar...	928.160
231	928.271	JEG:	...a lembrar fulano, beltrano, beltrano, que tá na espiritualidade, a gente tem esse...	931.680
232	932.008	JEG:	...né, essa...	932.847
233	933.913	JEG:	...particularidade de fazer essa homenagem também a eles que participava...	937.396
234	937.847	JEG:	...conosco também.	938.727
235	939.063	E: + JEG:	SPEAKER1: Essa quedilha que a irmã do senhor conduz, // de crianças, segue mais ou menos, assim, o mesmo procedimento?	
236			SPEAKER2: Uhm. O mesmo procedimento...	
237	947.645	JEG:	...temos, mas com algumas particularidade que ela bota, como é criança, ela bota aqui, acolá uma particularidade, trazendo...	954.490
238	954.661	JEG:	...ahn, das demais irmãs quadrilhas, né...	957.179
239	957.403	JEG:	...ahn, algumas, ahn, peripécias, pra colocar na quadrilha dela, como são crianças, aguenta mais rojão, né.	962.597
240	962.828	JEG:	E nós não, trazemos logo aquela originalidade da quadrilha pé de serra, onde eles gosta, se for colocar, por exemplo, uma parte que eles não sabe, aí...	969.858
241	971.006	JEG:	...tá o feijão, tá, tá, pode tar, pode escrever que é certo, né.	974.346
242	974.878	JEG:	Enfim, eles, assim, ahn, ahn, ahn, ahn, eu acompanho eles bastante tempo, esses dezesseis anos...	980.454
243	981.211	JEG:	...e às vezes eu tive que me ausentar...	983.956
244	984.616	JEG:	...por duas oportunidades.	986.170

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
245	986.702	JEG:	A primeira foi quando minha mãe desencarnou, né, que eu não tinha condição...	990.249
246	990.557	JEG:	...e v/ justamente era no período aonde a gente come/ íamos nos apresentarmos e eu não tive condições por isso.	997.357
247	998.155	JEG:	E eu peguei, comecei a escrever ela...	1.000.736
248	1.001.021	JEG:	...e mandei um colega meu, né, marcar pra mim.	1.004.851
249	1.005.343	JEG:	Né.	1.005.896
250	1.006.632	JEG:	Eu disse, 'olha gente, eu não vou poder ir, vocês sabem, né', aí, 'não, tá', mas muitos ficaram com cabeça baixa, triste, porque eu não tava participando.	1.013.922
251	1.014.474	JEG:	Ahn, mas mesmo assim, certa noite...	1.017.854
252	1.018.140	JEG:	...na festa deles eu fui...	1.019.924
253	1.020.721	JEG:	...né, fui convidado, eu fui assistir.	1.022.360
254	1.023.055	JEG:	E o menino lá, meu colega, João Bosco, tava marcando a quadrilha.	1.026.414
255	1.027.540	JEG:	E era aquela coisa tão morta, aquela coisa, né, devagar, não, ainda eu não via alegria diante...	1.034.017
256	1.034.365	JEG:	...desse meus aluno, desses meus queridos, ahn, ahn, pessoal da terceira idade.	1.038.186
257	1.038.881	JEG:	E eu disse, 'meu amigo, eu não tou aguentando esse negócio, não', aí, duma certa maneira não deu.	1.042.909
258	1.043.154	JEG:	Ma/ a emoção foi tão grande que eu esqueci o meu desencarno da minha mãe e comecei a gritar, 'alavantu, anarriê'...	1.048.187
259	1.048.493	JEG:	...e aqui/ foi aquela alegria contagiante, eles começaram a gritar, 'eh, agora vai'...	1.052.487
260	1.052.875	JEG:	...aí eu disse, 'não, agora eu vou', aí disse, 'pode deixar, João Bosco, eu termino de marcar'.	1.056.214
261	1.056.459	JEG:	Aí ficaram alegre pra mim, eu comecei, as lágrima caiu no meus olho, 'vamos lá, vamos marcar', aí comecei e terminei de marcar a quadrilha...	1.063.581
262	1.063.786	JEG:	...isso me contagia, sabe, eu tenho, assim...	1.066.800
263	1.067.725	JEG:	...uma alegria muito grande em acompanhá-los.	1.069.971
264	1.070.196	E: + JEG:	SPEAKER1: O senhor disse que o senhor fez a marcação escrevendo // a marcação da quadrilha, tem que fazer um roteiro, como é que é?	
265			SPEAKER2: Isso, é, é. Não, porque isso já tá tudo na minha cabeça já, né, já faz mais de dezesseis ano que eu marco quadrilha, aliás, já faz...	1.080.459
266	1.080.806	JEG:	...quase vinte anos que eu tou nessa jornada, né...	1.083.580
267	1.084.192	JEG:	...ahn, de marcar, pra vocês ter uma ideia, nós tínhamos quadrilha nas ruas...	1.088.447
268	1.088.877	JEG:	...e tinha uma das quadrilhas que era uma das quadrilha mais, digamos assim, convidativa...	1.093.899

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	1.094.458	JEG:	...para que a comunidade dançasse, que era a quadrilha de Neném de João Preto, essa quadrilha pé de serra, tinha trianguero, zabumbeiro e safoneiro.	1.100.587
270	1.101.003	JEG:	E meu irmão que marcava essa quadrilha, mas ele teve um, um, um período, que ele já desencarnou, que se desgostou, né, e disse, 'não vou mais marcar quadrilha'.	1.109.373
271	1.109.971	JEG:	E pra mim, assim, foi um choque, né, eu disse, 'caramba, a gente perder essa essência, perder o que a gente sabe', né...	1.115.355
272	1.115.846	JEG:	...eu disse, 'não, eu vou aprender'.	1.116.992
273	1.117.463	JEG:	E dançando quadrilha e olhando ele marcar [veículo] que eu fui...	1.121.149
274	1.121.456	JEG:	...[veículo] marcar, e essa quadrilha dela foi uma das últimas dela que eu marquei...	1.125.511
275	1.126.063	JEG:	...tinha cento e cinquenta e dois pares.	1.128.710
276	1.129.468	JEG:	Foi o mercado todo, esse mercado público aí do centro da cidade.	1.132.663
277	1.132.970	JEG:	Foi duma ponta à outra, que tivemos que abrir o outro lado, que é um, um puxado que tinha, para que pudesse dar a quadrilha.	1.140.115
278	1.140.504	JEG:	Muito grande, muito grande, foi uma quadrilha que eu f/ ficou na, na história, né, aqui de Cabaceiras.	1.145.829
279	1.146.382	JEG:	Era a quadrilha de Neném de João Preto, aí com um determinado tempo foi, aquela coisa foi esfriando, esfriando e terminou não mais tendo.	1.152.833
280	1.153.264	JEG:	Também tínhamos a quadrilha das virgens, né...	1.155.524
281	1.155.851	JEG:	...que é os homem vestido de mulher e o, e as mulher de homem, era sucesso também, pra você ter um recorde de público.	1.163.840
282	1.164.331	JEG:	A gente, certa feita, fez, não pôde fazer no meio da rua porque as pessoas com curiosidade de ver não, umas via, outras não viam...	1.171.010
283	1.171.296	JEG:	...e a gente...	1.171.909
284	1.172.359	JEG:	...optou para fazermos essa quadrilha na quadra, ahn, daqui do C A C, do Clube Atlético Cabaceirense, que é logo aqui de frente, né, d/ ao lado do...	1.180.855
285	1.181.203	JEG:	...ahn, do Espaço Nordeste, do Banco do Nordeste, e fizemos na quadra, olha, lotou as arquibancada.	1.186.980
286	1.187.533	JEG:	Nessa ocasião a gente fez...	1.190.175
287	1.190.439	JEG:	...um tipo de apresentação que era uma das virgens grávida...	1.194.781
288	1.195.064	JEG:	...e lá no meio da quadrilha a gente fez o parto dela, aquela coisa toda e foi um sucesso, foi um show de, d/ né.	1.200.066

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
289	1.200.372	JEG:	Enfim, as pessoas aplaudiram em pé, aquela coisa toda, foi bacana, mas essa também foi à baila porque...	1.205.837
290	1.206.205	JEG:	...teve alguns problemas e terminou não mais existindo a quadrilha das virgem do Cariri aqui de Cabaceiras, essa era sucesso também.	1.211.880
291	1.212.456	JEG:	E nós tínhamos também...	1.213.582
292	1.214.012	JEG:	...nesses mesmos períodos, meio de junho, isso tudo ocorre no meio de junho, era a quadrilha do Flamengo e do Fluminense.	1.219.359
293	1.219.893	JEG:	E era aquela disputa.	1.220.896
294	1.221.489	JEG:	Como só tinha eu de marcador...	1.222.942
295	1.223.924	JEG:	...aí tinha um senhor chamado Ozonildo, né, ele começou a, a, a, ahn, galhofar...	1.228.205
296	1.228.460	JEG:	...com os flamenguista, 'ahn, vocês não têm marcador, mas vai, a gente vai emprestar o da gente', que eu sou fluminense.	1.233.715
297	1.234.163	JEG:	E eles ficaram muito com aquela raiva, né, grande, aí começ/ aí convidou a minha irmã pra marcar.	1.238.780
298	1.239.065	JEG:	Enfim, aí ficava, ela marcava a do Flamengo, eu marcava a do Fluminense, aquela alegria contagiante.	
299	1.244.154	JEG:	Também essa quadrilha foi à baila.	
300	1.246.029	JEG:	Também tínhamos...	1.246.853
301	1.247.155	JEG:	...outra quadrilha, olha que pra vocês ter uma ideia como nós tínhamos muita quadrilha, hoje em dia s/ só resta duas, que é Arrocha Guri...	1.252.623
302	1.252.848	JEG:	...e a da terceira idade, nós tínhamos a quadrilha de, ahn, ahn, matuta.	1.256.158
303	1.256.464	JEG:	Né.	1.256.911
304	1.257.401	JEG:	Essa quadrilha matuta vem de muitos, muito tempo.	1.259.581
305	1.259.909	JEG:	Eu ainda nem, eu era guri ainda, mas meu irmão marcava...	1.262.763
306	1.263.477	JEG:	...e tinha uma senhora, Campina Grande não, ahn, tinha o melhor São João do mundo, pra ocês ter uma ideia...	1.267.676
307	1.267.975	JEG:	...e...	1.268.198
308	1.268.390	JEG:	...toda, por exemplo, Campina Grande, Boqueirão e cidades vi/ vinha pra cá pra Cabaceiras, que era um dos grande São João que nós tínhamos, era um dos...	1.275.011
309	1.275.167	JEG:	...dos melhores que nós tínhamos, vinha muito ônibus, enfim.	1.278.194
310	1.278.603	JEG:	Era aquela, aquele São João quente, digamos assim.	1.281.305
311	1.281.857	JEG:	E tia Nilda, que hoje em dia ela é viva, ela fazia, proporcionava essas festa, assim, de quadrilha, aquela coisa, convidava meu irmão pra ser o noivo e ela a noiva...	1.290.706

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
312	1.290.951	JEG:	...né, nós tínhamos o casamento de matuto com carro de boi, aquela coisa toda, como...	1.294.579
313	1.294.926	JEG:	...como é de praxe...	1.295.806
314	1.296.132	JEG:	...na época do Luiz Gonzaga.	1.297.234
315	1.297.834	JEG:	E vinham essas pessoas...	1.300.366
316	1.300.693	JEG:	...para fazer essas quadrilhas.	1.303.175
317	1.303.645	JEG:	E era sucesso.	1.304.686
318	1.304.864	JEG:	Muita gente.	1.305.623
319	1.305.958	JEG:	Tinha tudo, tinha padre, tinha o noivo e a noiva...	1.308.566
320	1.308.812	JEG:	...tinha o juiz, enfim, até uma certa época, ahn, a gente continuou a fazer [quadrilha] essa quadrilha, eu era o padre, não é...	1.316.297
321	1.316.669	JEG:	...e o marcador ao mesmo tempo.	1.318.302
322	1.318.690	JEG:	Aí vinha o Paulinho, que é o poeta...	1.320.717
323	1.320.977	JEG:	...era o juiz...	1.322.639
324	1.322.992	JEG:	...né, tinha os pais dos noivo, aquela coisa toda e tinha aquela encenação que o noivo não queria casar, aquela coisa toda...	1.328.496
325	1.328.731	JEG:	...e a gente, ahn, arrumava um tipo de bacamarte, aquela coisa toda, para f/...	1.332.427
326	1.332.748	JEG:	...fazer a coisa mais original, né, porque naquela época tudo...	1.335.449
327	1.335.672	JEG:	...os casamentos que existiam era tudo base da honra, aquela coisa toda, o pai vinha, 'você tem que casar, mexeu com minha filha'...	1.341.355
328	1.341.560	JEG:	...enfim, nós fazíamos tudo isso, era uma encenação maravilhosa.	1.344.124
329	1.344.554	JEG:	Ahn, infelizmente eu acho que não foi gravado, né...	1.347.462
330	1.347.934	JEG:	...e, mas tem algumas quadrilhas aí do passado que foram grava/ eu acho, o, o, o, a secretaria de cultura aqui de Cabaceiras deve ter, né, u/ umas quadrilha dessa.	1.355.129
331	1.355.845	JEG:	Enfim, e a gente levava tanto aqui no município, fazia essa quadrilha no município ou no município aqui vizinho de, de Ribeira, né...	1.362.522
332	1.362.828	JEG:	...a gente levava essa quadrilha também.	1.364.324
333	1.364.531	JEG:	E era um sucesso, mas infelizmente, né.	1.367.563
334	1.368.095	E:	A irmã do senhor está com essa quadrilha há quantos anos?	
335	1.371.291	JEG:	Olha, faz tempo.	1.371.965
336	1.372.415	JEG:	Faz tempo, digamos assim, acho que, eu acho que num período, meu período também, uns dezesseis anos.	1.377.454
337	1.378.150	JEG: + E:	SPEAKER1: Salvo // engano. [pigarro]	
338			SPEAKER2: Então essas crianças que começam com ela...	1.381.412

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
339	1.382.171	E: + JEG:	SPEAKER1: ...elas, depois, elas não, não têm interesse em participar de quadrilha de jovens, de adultos, não? Porque o senhor falou que tem a q/ a quadrilha das crianças e da terceira idade. // E da meia idade?	
340			SPEAKER2: Isso, exatamente.	1.392.747
341	1.393.095	JEG:	[veículo] E da meia idade não tem, pra você ter uma ideia.	1.395.342
342	1.395.811	JEG:	Eles perderam o foco...	1.398.173
343	1.398.399	JEG:	...[veículo] de quadrilha, né.	1.399.687
344	1.400.260	JEG:	[motocileta] Isso é muito triste, não é?	1.401.957
345	1.402.537	JEG:	Eu, eu fico triste porque quando a gente vai convidar, 'ah, quadrilha é isso, quadrilha é aquilo, não, é uma coisa só', aquela coisa toda, não tem...	1.409.898
346	1.410.185	JEG:	...ahn, eu acho que faltou iniciativa do poder público pra isso, né.	1.415.340
347	1.415.811	JEG:	Ahn, ahn, dar aquele pontapé inicial.	1.418.686
348	1.419.006	JEG:	Tá entendendo, porque a gente fica, a cultura é meia morta aqui em Cabaceiras.	1.422.015
349	1.422.362	JEG:	Ahn...	1.423.551
350	1.423.979	JEG:	...não teve iniciativa.	1.425.350
351	1.425.759	JEG:	Essas crianças do, da, da Arrocha Guri...	1.429.468
352	1.428.131	JEG:	...elas, quando vão crescendo...	1.429.468
353	1.429.994	JEG:	...elas não querem mais...	1.431.099
354	1.431.568	JEG:	...entrar na...	1.432.501
355	1.433.422	JEG:	...digamos assim, na meia idade, na adolescência, não querem mais, é dificilmente, pra você arrumar...	1.438.012
356	1.438.339	JEG:	...ahn, por exemplo, pessoas pra dançar uma qua/ é complicado, é complicado, né.	
357	1.443.426	JEG:	Eu não sei o, o, o que desmotivou...	1.445.986
358	1.446.927	JEG:	...né, aí eles não querer mais levar isso, essa cultura adiante, né...	1.450.973
359	1.451.352	JEG:	...adiante.	
360	1.451.990	JEG:	Eu tento, como eu já falei, eu falei até com o prefeito, 'prefeito, não deixe essa cultura'...	1.455.460
361	1.455.762	JEG:	...né, morrer.	1.456.762
362	1.457.622	JEG:	Que essas qdrilha fica anda, ainda nós temos no município, que é Arrocha Guri...	1.460.796
363	1.461.103	JEG:	...né, e temos, ahn...	1.463.539
364	1.463.948	JEG:	...a da terceira idade.	1.465.036
365	1.465.571	JEG:	Eles ajuda no, no caso da gente ir pra, por exemplo...	1.468.189
366	1.468.556	JEG:	...Boqueirão, ahn, Parari, Gurjão, que a gente vai todo ano pra Gurjão, quase todos os ano nós vamos pra Gurjão, pra Parari também nós...	1.474.330
367	1.474.617	JEG:	...já é o segundo ano que nós apresentamos lá.	1.476.445
368	1.476.691	JEG:	São João do Cariri é o primeiro ano, nós tivemos um convite para ir pra Santo André...	1.480.764

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	1.481.050	JEG:	...mas não deu porque chocou com aqui, a gente, chocou com a ci/ com um, um distrito que nós temos aqui, um sítio, melhor dizendo, Poço Comprido...	1.487.604
370	1.488.034	JEG:	...e que era no mesmo dia, aí não deu pra que a gente fosse, fôssemos pra lá, né.	1.492.395
371	1.492.845	JEG:	Então, eu acho que provavelmente vai pra, vamos para o ano, né, enfim.	1.496.641
372	1.496.945	JEG:	E eu não sei o que desmotivou essa juventude.	1.500.958
373	1.501.367	JEG:	Que se a gente observar, droga...	1.503.069
374	1.503.335	JEG:	...bebida...	1.504.216
375	1.505.260	JEG:	...a gente vê, a gente só vê o jovem atrás de bola...	1.507.841
376	1.508.847	JEG:	...lá nos campo tá cheio de bola.	
377	1.510.606	JEG:	Quando termina aquele jogo, aí se reúne em um bar ou, enfim, vão comemorar.	1.515.804
378	1.516.377	JEG:	Enfim, e eu fico muito triste com isso, né.	
379	1.519.014	JEG:	Como morador de Cabaceiras há quarenta e cinco ano [veículo] eu fico triste, porque...	1.522.474
380	1.523.233	JEG:	...ahn, eu queria que, primeiro o poder público, né, desse essa iniciativa...	1.528.184
381	1.528.635	JEG:	...para que esse jovem, né...	1.531.032
382	1.531.401	JEG:	...tivesse ânimo pra esses, essa cultura maravilhosa, que a gente não deixe se acabar, né.	1.535.847
383	1.536.500	JEG:	Né, a gente tem Joaquim Merêncio, que é um dos, foi um dos grandes marcadores de quadrilha de nossa cidade...	1.541.431
384	1.541.881	JEG:	...eu sempre lembro, né, quando tenho oportunidade, eu sempre lembro ele...	1.546.157
385	1.546.586	JEG:	...né, Joaquim Merêncio, que é de nossa cidade.	1.549.292
386	1.549.741	JEG:	Seu Val/ Valfredo Félix também é outro marcador de quadrilha, tão tudo na espiritualidade.	1.553.485
387	1.553.894	JEG:	E eu tento trazer dessas pessoas...	1.556.431
388	1.556.635	JEG:	...ahn, desses pais e avós, que já tão na espiritualidade, essa cultura...	1.560.752
389	1.561.019	JEG:	...né, que é a quadrilha...	1.561.981
390	1.562.429	JEG:	...né.	1.562.674
391	1.562.984	JEG:	Eu queria que, que alguém lá na frente aprendesse o que eu sei, né, mas eu não vejo esse interesse também.	1.569.477
392	1.569.916	JEG:	Né.	1.570.251
393	1.570.418	E: + JEG:	SPEAKER1: Os pais do senhor, // na época deles, existia essa tradição, assim, das quadrilhas?	
394			SPEAKER2: [pigarro] Existia, existia, existia, na minha época, do meu pai e da minha mãe, tinha seu Joaquim Merêncio, que eu falei pra vocês, que era o marcador oficial aqui de Cabaceiras, né.	1.582.414
395	1.583.069	JEG:	Enfim, tinha...	1.584.113
396	1.584.542	JEG:	...e meu pai era daquele tempo de ir c/ pra, pra...	1.588.228

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
397	1.588.699	JEG:	...ahn, dançar, digamos assim, forró...	1.590.933
398	1.591.465	JEG:	...pé de serra, nos sítios, né...	1.594.066
399	1.594.451	JEG:	...forró de sanfona, zabumba e triângulo.	1.596.237
400	1.596.539	JEG:	Né, naquela época não tinha esse aparaamentos que nós temos aqui, o som sofisticado, não, naquela época...	1.601.951
401	1.602.085	JEG:	...tinha um cantor, tinha o sanfoneiro, o zabumbeiro, o trianguero...	1.604.621
402	1.604.853	JEG:	...e era o gogó.	1.605.889
403	1.606.170	JEG:	Né.	1.606.605
404	1.607.076	JEG:	E fazim festa em grupos, em casas de famílias, né, e meu pai...	1.611.589
405	1.611.875	JEG:	...com os demais outros colegas...	1.613.663
406	1.614.093	JEG:	...né, meu pai era um caixeiro viajante também.	1.616.795
407	1.617.040	JEG:	Ele saía e ia, ahn, pra esses forrós lá fora nos sítios, ali, perto, São Domingos do Cariri, pertencia toda aquela comunidade a Cabaceiras.	1.624.552
408	1.624.785	JEG:	E ele ia pra lá.	1.625.760
409	1.626.046	JEG:	Né, como no Melo, Amarelo do Meio, tinha muito forró, tinha outros sanfoneiro naquelas bandas que tocavam forró e pegava...	1.631.598
410	1.631.863	JEG:	Engraçado, interessante, porque...	1.633.750
411	1.633.995	JEG:	...eles...	1.634.466
412	1.634.917	JEG:	...era candeeiro naquela época, não tinha luz, né, que nós temos hoje de Paulo Afonso...	1.639.871
413	1.640.280	JEG:	...enfim, levava, ahn, nos seus...	1.643.044
414	1.643.802	JEG:	...digamos, assim, nas suas tralhas, ahn, gás...	1.647.101
415	1.647.899	JEG:	...porque isso fazia com que os candeeiro, né, acendesse, para que não, não, de certa hora da noite, quando acabava, 'tem aqui, vamos acender pra terminar o forró'...	1.654.807
416	1.655.113	JEG:	...e isso começava dez hora da noite e ia até cinco hora da manhã.	1.657.673
417	1.657.977	JEG:	Né, essa, ahn, se não me esqueço quando ele contava isso, né.	1.662.101
418	1.662.490	JEG:	E hoje em dia não tem isso.	1.663.635
419	1.663.942	JEG:	Hoje em dia não tem isso, né.	
420	1.665.699	JEG:	Essa cultura, ahn, ahn, já acabou, digamos assim.	
421	1.669.248	JEG:	Mas se ajuntava o meu pai, os colega dele e ia-se embora...	1.672.516
422	1.672.767	JEG:	...ahn, dançar esse forró lá fora, também dançava quadrilha, porque...	1.675.317
423	1.675.592	JEG:	...naquela havia muita quadrilha, né, hoje em dia...	1.677.907
424	1.678.173	JEG:	...já tá aquela coisa mais...	1.680.263
425	1.680.570	JEG:	...morna.	1.681.244
426	1.682.247	JEG:	Né, tem, como já disse a vocês...	1.683.803
427	1.684.191	JEG:	...a terceira idade e Arrocha Guri...	1.685.685

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
428	1.686.339	JEG:	...que eu não quero que se acabe.	1.687.557
429	1.687.929	JEG:	A gente vê hoje em dia ainda sanfoneiros, né.	1.690.792
430	1.691.078	E:	Mas existem pessoas ainda que tocam fole?	1.694.020
431	1.695.104	JEG:	Não.	1.695.553
432	1.696.761	JEG:	Ahn, tem um colega, que ele chama Jota Show, é Júnior o nome dele...	1.700.997
433	1.701.448	JEG:	...ele é um dos grandes sanfoneiros que nós temos aqui em Cabaceiras.	1.704.357
434	1.705.256	JEG:	Também tem Zé de Liu que toca, mas não toca, assim, como o pai dele tocava, seu Liu dos Oito-Baixo, que é aquele, ahn, arraial...	1.712.120
435	1.712.796	JEG:	...arraial Liu dos Oito-Baixo, que era o pai dele, um grande tocador de fole.	1.716.422
436	1.716.832	JEG:	Né, e aqui em Cabaceiras não tem...	1.719.231
437	1.719.887	JEG:	...na minha infinita ignorância...	1.722.473
438	1.722.800	JEG:	...um tocador de fole, tem de sanfona, né, e tem um menino, ahn, eu considero ele um menino, que ele deve ter no mínimo o quê...	1.729.368
439	1.729.736	JEG:	...catorze, quinze, dezesseis ano, catorze anos, eu acho, toca uma sanfona divinamente.	1.734.184
440	1.735.084	JEG:	O nome dele é Mercinho.	1.736.066
441	1.736.301	JEG:	Ele toca, né, inclusive, aí eu tenho um C D dele...	1.738.998
442	1.739.592	JEG:	...que meu sobrinho, que é baterista dele...	1.742.091
443	1.742.503	JEG:	...né, deu a meu filho e ele toca muito bem.	1.745.409
444	1.745.777	JEG:	Tocou agora na festa do bode...	1.747.497
445	1.747.864	JEG:	...e tocou no São João.	1.748.867
446	1.749.153	JEG:	É um menino deste tamanhinho...	1.750.095
447	1.750.627	JEG:	...né, essa sanfona é maior do que ele, mas toca muito bem.	1.752.899
448	1.753.308	JEG:	Né.	1.753.677
449	1.753.941	JEG:	Ele foi um dos alunos de Jota Show, que chama...	1.756.911
450	1.757.299	JEG:	...ahn, Júnior, não é.	1.758.876
451	1.759.244	JEG:	É um dos grandes sanfoneiro da banda Chapéu de Palha, não sei se vocês já ouviram falar.	1.762.849
452	1.763.361	JEG:	Né, mas toca muito...	1.764.568
453	1.764.916	JEG:	...muito mesmo, mas tocador de fole...	1.766.368
454	1.767.003	JEG:	...(eu) (me) (XX), não tem nenhum, não.	1.768.190
455	1.769.634	JEG:	Que isso, essa cultura também...	1.770.872
456	1.771.220	JEG:	...já acabou.	1.771.773